



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA LESÃO CELULAR EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Tássia Tiemi Tanaka¹; Isabelle Zanquetta Carvalho²

RESUMO: Pacientes com câncer de cabeça e pescoço geralmente apresentam-se desnutridos por diversos fatores, entre os quais destacam-se: o próprio processo neoplásico; dor e mal-estar durante a mastigação e deglutição; efeitos colaterais provocados pelos tratamentos; antecedentes de consumo crônico de álcool; obstrução física das vias superiores do aparelho digestivo ocasionada pelo tumor, etc. Os efeitos da desnutrição sobre o paciente são: aumento da morbidade e redução da sobrevida, da tolerância aos tratamentos, da imunocompetência e da qualidade de vida. O tratamento para pacientes com câncer de cabeça e pescoço incluem a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. É bastante importante também a instituição de um suporte nutricional adequado, se possível, antes da terapêutica oncológica específica, para reduzir complicações e melhorar a tolerância do paciente ao tratamento, prevenindo-o de um comprometimento adicional no seu estado nutricional e consequentemente atingindo um melhor índice de resposta. Pode-se definir suporte nutricional como sendo a administração de nutrientes por via oral, enteral e/ou parenteral, com o objetivo de manter e/ou recuperar o estado nutricional dos pacientes. Para que este procedimento ocorra, é necessário a avaliação nutricional adequada do paciente e a verificação do grau de lesão celular do mesmo, para que desta forma possa intervir na recuperação do estado nutricional de forma a beneficiar o tratamento da doença. Desta forma, este trabalho visa avaliar o estado nutricional de cem pacientes adultos com câncer de cabeça e pescoço da cidade de Maringá-PR, sendo incluídos aqueles que estão no pré e no pós-operatório, através do Índice de Quetelet, conhecido também como Índice de Massa Corporal (IMC), onde é feita a mensuração do peso e da estatura para a obtenção deste índice, posteriormente será avaliado o grau de lesão celular, através da Bioimpedância elétrica, método no qual, avalia os tecidos por condução elétrica, e fornece o ângulo de fase, que nos mostra o grau da lesão celular do indivíduo. Assim será comparado o IMC com o respectivo valor da lesão celular, observando se há associação positiva entre eles, ou seja, se o indivíduo que possui desnutrição, se encontra com maior lesão celular, frente aqueles que possuem estado nutricional adequado. Para análise estatística, será utilizado o teste Mann-Whitney para detectar diferenças entre as variáveis antropométricas de acordo com sexo. O teste Qui-quadrado Exato de Fischer para analisar a associação entre o ângulo de fase e sexo, tratamento e estado nutricional. O nível de significância será fixado em $p < 0,05$. As análises serão realizadas utilizando o “software” Statistica 7.0. Espera-se portanto, que haja uma associação positiva entre o estado nutricional e a lesão celular do indivíduo, pois desta forma, é comprovado um motivo a mais para que se tenha uma avaliação nutricional precoce, afim de minimizar os efeitos negativos da doença em questão, uma vez que, o estado nutricional poderia interferir no nível da lesão celular que o paciente venha a ter.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional; Câncer de cabeça e pescoço; Estado Nutricional; Lesão celular.

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). tassia_tt@hotmail.com.

² Orientador e docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. isabelle.zanquetta@cesumar.br.